

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Estado Nutricional De Escolares E Relação Com Consumo De Alimentos Ricos Em Açúcares Simples

Autores: KAREN ARAUJO WILLRICH (GHC); ALINE GERLACH (GHC); DANIELA CARDOSO TIETZMANN (UFCSPA)

Resumo: O estado nutricional infantil é um indicador de saúde global, o monitoramento do crescimento e do ganho ponderal das crianças possibilita a detecção precoce de possíveis agravos à saúde. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de alunos pré-escolares frequentadores de escolas municipais e potenciais fatores associados. **Método:** Estudo transversal realizado com 150 pré-escolares de 3 a 6 anos de Escolas de Educação Infantil do Município de Porto Alegre, RS. Foram coletados dados sociodemográficos, medidas antropométricas e de consumo alimentar fora da escola. O diagnóstico nutricional dos pré-escolares foi definido segundo os índices antropométricos: estatura/idade, peso/estatura e índice de massa corporal/idade de acordo com o sexo e a faixa etária, utilizando como referência a distribuição proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS,2006). A análise dos dados constou de análise univariada (frequência, percentual), análise bivariada, através do teste do qui-quadrado para variáveis nominais e do teste t de Student para variáveis intervalares. **Resultados:** A classificação do estado nutricional dos pré-escolares indicou que 52,3% (n=34) meninos e 47,7% (n= 31) meninas apresentavam sobrepeso/obesidade. O consumo de bebidas açucaradas e guloseimas fora do ambiente escolar estava acima do recomendado. **Conclusão:** Observou-se elevada prevalência de sobrepeso/obesidade na população estudada, além a inadequação de consumo alimentar, evidenciando a necessidade de ações de educativas neste grupo populacional, a fim de reduzir o ganho excessivo de peso e evitando assim o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis.